

Boletim

Nº 14
abr./2016

Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências- SICAPE

Apresentação

Este Boletim Nº 14 apresenta o atendimento do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências- SICAPE. Como Boletim anual, seu objetivo é possibilitar aos gestores e técnicos a visualização e avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2015, podendo servir como instrumento de planejamento das ações para 2016, sempre no intuito maior de aprimorar os serviços socioassistenciais ofertados aos munícipes belenenses.

Excelente leitura!

NÚCLEO SETORIAL DE
PLANEJAMENTO



Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências- SICAPE

Conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais o serviço desenvolvido pelo SICAPE busca promover apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de benefícios eventuais, atenções e demais provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, assegurando também a realização de articulações e a participação em ações conjuntas de caráter intersetorial para a minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas.

QUADRO 1 – ATENDIMENTO MÊS A MÊS POR TIPO DE DEMANDA

Mês	Procura Espontânea	Institucional	Busca Ativa	Total
Janeiro	36	102	3	141
Fevereiro	51	48	3	102
Março	62	53	3	118
Abril	63	20	1	84
Maio	46	34	0	80
Junho	37	32	0	69
Julho	2	46	0	48
Agosto	76	75	0	151
Setembro	114	31	39	184
Outubro	86	66	3	155
Novembro	73	34	4	111
Dezembro	26	110	0	136
Total	672	651	56	1.379

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2015.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2016.

Conforme Quadro 1, nota-se um quantitativo aproximado entre a demanda espontânea e a institucional ao longo do ano, com uma leve predominância da primeira modalidade, de modo que apenas em três meses (janeiro, julho e dezembro) a demanda institucional superou a espontânea. Observa-se, ainda, pequena demanda por busca ativa, totalizando 56 indivíduos, sendo que por cinco meses (maio, junho, julho, agosto e dezembro) não se registrou atendimento oriundo dessa modalidade. Considerando o total de atendimento anual (1.379), constata-se uma média mensal de 115 pessoas atendidas, pontuando-se o mês de setembro com o maior quantitativo (184 pessoas) e o mês de julho com a menor demanda (48).

QUADRO 2 – PRINCIPAIS ORIGENS DA DEMANDA

Instituição	Total
Hospitais	167
Defesa Civil	157
CRAS	76
IML	63
Gabinete do Prefeito	47
Corpo de Bombeiros	24
Câmara de Vereadores	23
CREAS	20
Gabinete FUNPAPA	15
COHAB	13

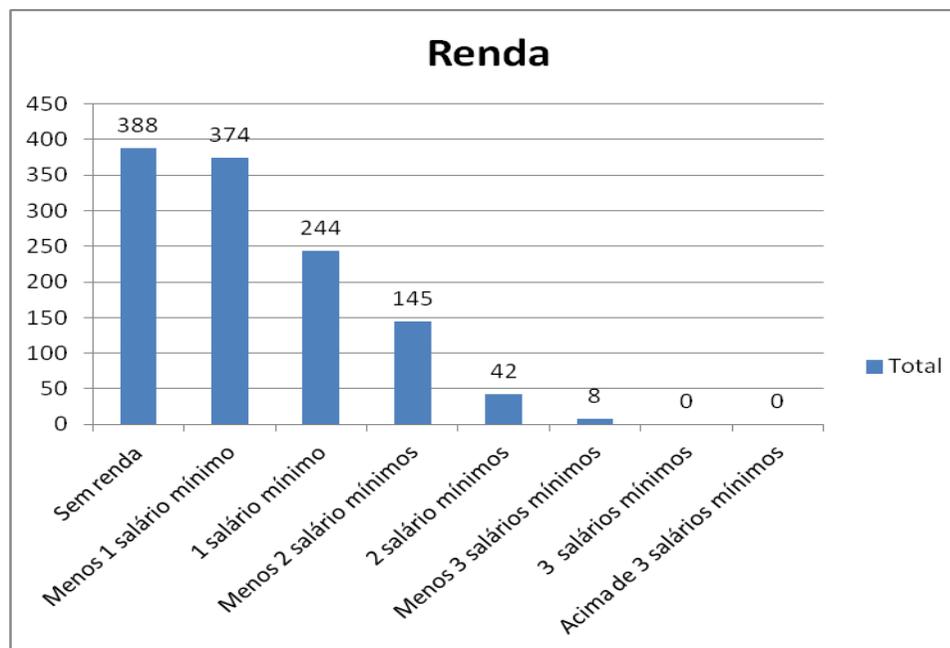
Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2015.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2016.

Os hospitais responderam pela maior quantidade de encaminhamentos institucionais ao SICAPE (167), logo em seguida aparece a Defesa Civil (157), e em terceiro lugar os CRAS. Entre os hospitais exemplifica-se com o Hospital Barros Barreto, Hospital de Clínicas, Hospital Porto Dias, Hospital Metropolitano, Hospital Ofir Loyola, Hospital Abelardo Santos, UPA Icoaraci, Pronto Socorro do Guamá e Pronto Socorro 14 de

Março. Por sua vez, entre os CRAS, listam-se, por exemplo, CRAS Icoaraci, CRAS Guamá, CRAS Cremação e CRAS Aurá. Esclarece-se que o IML responde pela demanda referente a auxílio funeral.

GRÁFICO 1 - DEMANDA POR NÍVEL DE RENDA FAMILIAR



Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2015.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2016.

Pelo gráfico 1 verifica-se que um maior quantitativo de usuários declarou-se sem renda (388), com um universo próximo e levemente menor estão os munícipes que informaram renda de menos de 1 salário mínimo (374 pessoas). Tal fato reforça o perfil de vulnerabilidade por baixa renda do público que busca o serviço do SICAPE. A maior renda declarada foi de menos de três salários mínimos com apenas 8 registros.

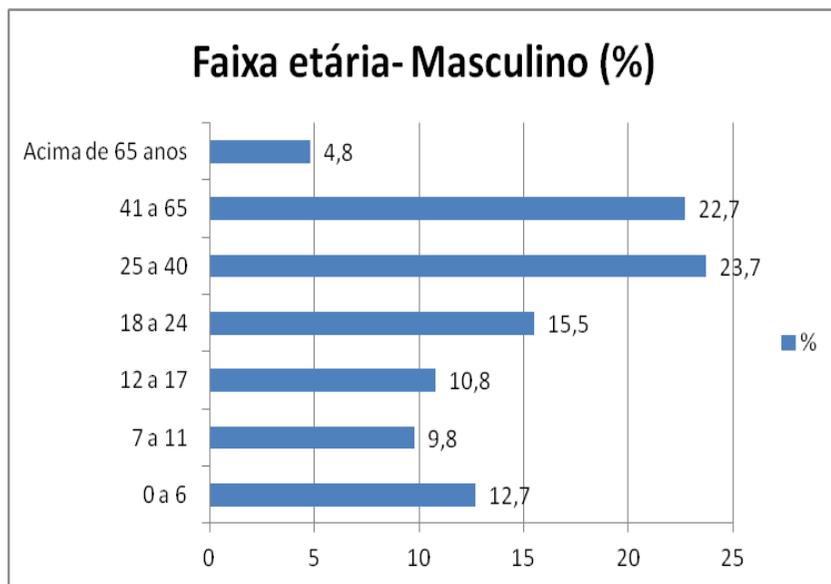
QUADRO 3 – SINISTROS ATENDIDOS POR ESPECIFICIDADES

Especificação	Tipologia						Total
	Incêndio	Desabamento	Risco de Desabamento	Alagamento	Despejo	Outros	
Nº de Ocorrências	60	42	105	13	21	89	330
Nº de Imóveis atingidos	115	52	117	13	21	5	323
Nº de Pessoas Vitimizadas	301	130	264	42	60	75	872

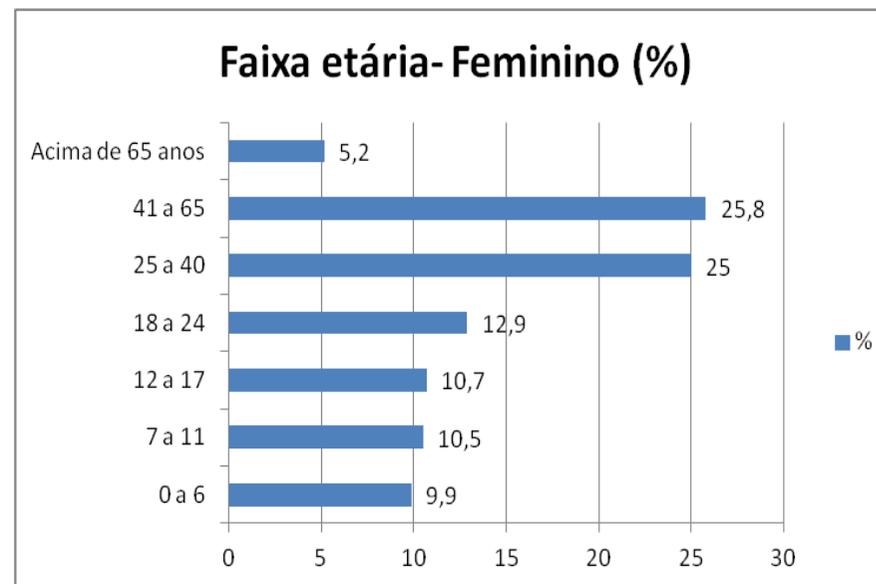
Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2015.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2016.

Em 2015 registrou-se um total de 330 ocorrências, com 323 imóveis atingidos e 872 pessoas vitimizadas. Atenta-se que o sinistro risco de desabamento foi o que apresentou maior quantidade de ocorrências (105), contabilizando 117 imóveis atingidos e 264 pessoas vitimizadas. Contudo, o sinistro incêndio aparece em primeiro lugar quando se considera o total de pessoas vitimizadas (301 pessoas). O item outros, ainda que não especificado na maioria dos relatórios do SICAPE, faz referência a outras situações de vulnerabilidade atendidas.

GRÁFICOS 2 E 3 – PESSOAS VITIMIZADAS POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO



Fonte:



Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2015.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2016.

Os gráficos 2 e 3 indicam percentuais semelhantes entre homens e mulheres em todas as faixas etárias. Nesse sentido, salienta-se que, em ambos os sexos, o público atendido pelo SICAPE encontra-se, predominantemente, nas faixas etárias de 25 a 40 e 41 a 65 anos. Tendo em conta que situações de calamidade e emergências, em geral, atingem todo corpo familiar, constata-se, pelos gráficos, a presença de munícipes em todas as faixas etárias, inclusive de 0 a 6 anos.

QUADRO 4 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Benefício	Total	Posição
Auxílio Funeral	323	1º
Auxílio Aluguel	181	2º
Auxílio alimentar	137	3ª
Outro (vestuário/doação)	89	4º
Concessão de Passagem	8	5º
Total	738	-

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2015.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2016.

De acordo com Quadro 6, o auxílio funeral foi o principal benefício concedido pelo SICAPE em 2015, totalizando 323 auxílios; em segundo lugar está o aluguel social com 181 concessões, seguido pelo auxílio alimentar, em terceiro lugar, com 137. Em quarta posição encontra-se a modalidade outro (vestuário, adoção, entre outras) e na última a concessão de passagens, com 8 registros.

QUADRO 5 - PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS

Procedimento	Quantidade
Atendimento individual/ familiar	1.185
Apoio psicossocial por ocasião de sinistro	285
Visita domiciliar	162
Referenciamento p/ a rede de E. de Acolhimento	3
Referenciamento aos CREAS	5
Contrarreferenciamento aos CRAS	28
Centro Pop	1
Orientação sobre auxílios e benefícios	335
Referenciamento para inserção no BPC	1

Referenciamento para inserção no CadÚnico	13
Encaminhamento para a rede de saúde	5
Encaminhamento para a rede de Educação	0
Encaminhamento p/ concessão de documentação	100
Encaminhamento à Defensoria Pública	22
Encaminhamento à COHAB- Minha Casa Minha Vida	24
Encaminhamento à COHAB- Cheque Moradia	7
Encaminhamento à SEHAB p/ Programas de habitação	31
Encaminhamento ao Conselho Tutelar	0
Encaminhamento à Defesa Civil	8
Estudo, parecer social e enc. Cheque Moradia	57
Encaminhamento Corpo de Bombeiros- taxa laudo pericial	39
Encaminhamento Cemitério do Tapanã	25
Encaminhamento à SEASTER	28
Total	2.364

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2015.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2016.

Visualiza-se, pelo Quadro, um número elevado de procedimentos (2.364). Entre aqueles com maior ocorrência o atendimento individual/familiar (1.185), orientação sobre auxílios e benefícios (335), apoio psicossocial por ocasião de sinistro (285), visita domiciliar (162), encaminhamento para concessão de documentação (100). Sobre o item “apoio psicossocial”, cabe destacar que esse procedimento vem sendo efetivado apenas pela assistente social, pois o SICAPE atualmente não conta com profissional psicólogo em sua equipe técnica.

QUADRO 6 - ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇO INTERSETORIAL

Órgão	Quantidade
SEGUP/ ARIN	13
COHAB	10
SEHAB	2
SEASTER	7
Defensoria Pública	5
Ministério Público	3
Juizado	1
Ass. Moradores Terreno da Marinha	1
Hospitais	1
Funerária	2
Bombeiros	1
CREAS Comércio	3
CAMAR II	3
Centro Pop	3
Abrigo	3

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2015.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2016.

O Quadro 6 aponta articulações com variadas instituições, entre elas, em maior quantidade, com a Secretaria de Segurança Pública-Assessoria de Relações Interinstitucionais (SEGUP/ ARIN), Companhia de Habitação do Pará (COHAB), Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (SEASTER) e Defensoria Pública do Estado do Pará.

PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS NOS RELATÓRIOS EM 2015

Na parte qualitativa dos relatórios mensais, as dificuldades recorrentemente mencionadas no desempenho das atividades em 2015 são as seguintes:

- Necessidade de mudança e/ou melhoria do espaço físico devido presença de mofo e dificuldade em assegurar privacidade aos usuários no momento de atendimento. Referente a essa dificuldade, destaca-se a elaboração, pelo Setor de Vigilância Social, da Notificação Nº 05/2015 dando conhecimento à Gestão dos respectivos fatos.
- Equipe de RH insuficiente (nível superior e médio);
- Carga horária dos técnicos insuficiente frente às necessidades do serviço
- Necessidade de regulamentação dos benefícios eventuais em âmbito municipal;
- Insuficiência de mobiliário (mesa, cadeira, armários);
- Morosidade na concessão do auxílio aluguel social;
- Insuficiência de material de expediente;
- Dificuldade para realizar visita domiciliar as famílias atingidas por calamidades devido falta/ dificuldade de veículo;
- Interferência política nos procedimentos do serviço.

Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA

Adriana Monteiro Azevedo
Presidente da FUNPAPA

Equipe de elaboração

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP

Setor de Vigilância Socioassistencial - SEVISA

Jocete Santos Carvalho – Analista de Sistema

Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social (Coordenadora)

Milene Miranda Lucas – Economista

Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo